



Audiência Pública - Cota de Gênero, Violência Política de Gênero e Canais de Denúncia – Ouricuri

[Cerimonial]: E canais de denúncia, pedimos a todas as pessoas presentes que ocupem seus lugares, e solicitamos a gentileza de manterem seus celulares no modo silencioso. Compõem a mesa de honra suas excelências as senhoras e senhores: Vice-presidente e corregedor eleitoral desembargador cândido saraiva, nesse ato representando o presidente do TRE de Pernambuco. Desembargador eleitoral e ouvidor regional eleitoral doutor Carlos Gil Rodrigues filho. Desembargador eleitoral, desembargador Umberto Vasconcelos Júnior. Ouvidora do Ministério Público de Pernambuco doutora Lizandra Lira de Carvalho. Prefeito da cidade de Ouricuri, Francisco Ramos. Presidente da câmara, Francisco da Silva. Juiz eleitoral da 82ª zona eleitoral, doutor Carlos Eduardo Neves Matias. Presidente da OAB subseção doutor Odorico Aquino. Secretária geral da subseção da OAB, doutor Salete Rogério Tenório.

e a empresária, proprietária do Educandário Dom Elder,... suas excelências, senhoras e senhores, desembargador eleitoral doutor André Caúla. Desembargador eleitoral doutor Felipe campos. Ouricuri doutora Jildene Melo muito promotor eleitoral de Ouricuri doutor Vinícius campo da Costa. Promotor de Justiça de Ouricuri doutor Lúcio Luís de Almeida neto muito promotor de Justiça de Ouricuri doutor Manuel dias da purificação neto. ex-deputado estadual, doutor Antônio Fernando de Aquino Bezerra. Participante do grupo de mulheres de Jurema, advãnia coelho de Alencar Carvalho. Secretário-adjunto da OAB de Ouricuri Jean Carlos Barbosa. Assessora da subseção de Ouricuri, da OAB de Ouricuri Roberta Aquino. Presidente do seAna da OAB de Ouricuri doutor... Torres. Vereador de Santa Filomena Edvaldo Viana Barros. Vice-presidente da OAB de Ouricuri doutor Sóstenes Serafim. Procurador do município de Ouricuri doutor Antônio de Souza Santos muito vereadora de Ouricuri Telvânia Silva. Coordenadora do CREAs de Santa Filomena Lindinalva Alves Teixeira. Coordenadora da mulher de Bodocó Maria E. Miranda Macedo. Secretária de assistência social de Santa Filomena evaNeide Toni de Melo. Presidente da OAB doutor Jair Hilário Barbosa Júnior. Inicialmente daremos alguns avisos importantes, para os quais pedimos a atenção de todas e todos. Para registro de presença, contamos com a equipe de credenciamento na entrada do auditório além de cartazes com QR Code para leitura pelo celular. Além dos QR Code para registro de presença haverá outros contendo a apresentação elaborada pela ouvidoria do TRE de Pernambuco, e o acesso aos relatórios que embasaram os dados. A inscrição para exposição oral para as pessoas que ainda não o fizeram. Lembrando que os pedidos serão analisados pelo ouvidor mediante o tempo disponível. E por fim um QR Code para envio de elogios, sugestões ou



reclamações sobre o evento. Será enviado por email o certificado de participação com a carga horária do evento até o dia dois de abril. Essa audiência está sendo transmitida ao vivo pelo canal oficial do TRE no YouTube e ficará disponível após o evento. O registro de participação estará disponível através do link no canal. E para conhecimento de todas e todos, este projeto está fundamentado nos objetivos de desenvolvimento sustentável número 5, igualdade de gênero, e número 16, paz, justiça e instituições eficazes a, da organização das Nações Unidas e nos macrodesafios da Justiça eleitoral estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça. São eles: Garantia dos direitos fundamentais, fortalecimento da relação institucional do Judiciário com a sociedade e enfrentamento aos ilícitos eleitorais. Além disso, está fundamentado também na lei de acesso a informação e na Lei nº 14192 de 2021 que estabelece normas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher e altera o código eleitoral, a lei dos partidos políticos, e lei das eleições para criminalizar a violência política contra a mulher. E para abertura do evento, tem a palavra, o vice-presidente e corregedor regional eleitoral, o desembargador cândido saraiva representando o presidente.

>>[Desembargador]: Bom dia a todos. Muito bom dia a todas e todos, é sempre uma alegria vir ao sertão pernambucano... na pessoa do desembargador Umberto Vasconcelos, dileto amigo, que atuou nas eleições de 2022 e continua nos prestando essa excelente colaboração. Desejo cumprimentar também o eminente desembargador eleitoral Carlos Gil filho, ouvidor do tribunal que vem levando a todo o estado Audiência Pública sobre cota, violência política de gênero e canais de denúncia. Do dia de ontem, nossos agradecimentos efusivos pela excelência e a calorosa recepção. E desejo cumprimentar também, não posso deixar de fazer esse registro, essa juventude sertaneja. Desejo sucesso a todos nessa caminhada da formação individual. A história das cotas de gênero no Brasil como nós sabemos é marcada por avanços significativos na busca por avanço da igualdade de representação política entre homens e mulheres. O voto feminino foi permitido no Brasil apenas a partir de 1932, quando o código eleitoral provisório estabeleceu o direito das mulheres de votar e serem votadas. Inicialmente, o exercício do sufrágio era condicionado a restrições, como a necessidade de autorização dos maridos para as mulheres casadas, e exigência de renda própria para viúvas e solteiras. Foram limitadores que ao longo do tempo desapareceram no nosso sistema normativo, desde então até a Constituição de 1988, a participação feminina vem galgando espaços, muito mais devido ao esforço e tenacidade das mulheres que foram a luta em busca de espaços de poder do que mesmo pela receptividade das... brasileira. Durante os anos de 1990 em diante surgiram as primeiras leis de ação afirmativa para mulheres em eleições proporcionais. A lei, como exemplo, a lei 9100 de 2005 foi a primeira dela.



Determinou que o mínimo 20% da lista de candidatos de cada partido ou coligação deveria ser preenchido por candidatas mulheres. Esta lei ficou conhecida como a lei das cotas e aplicava-se as Câmaras municipais. Posteriormente... para diferentes esferas legislativas. Atualmente, temos a lei das eleições, a lei 9504 do ano de 1997, que estabelece que cada partido ou coligação deve preencher 30% das candidaturas com um dos gêneros, e no geral esse percentual é preenchido por mulheres. Apesar dos... ainda é baixa. Extremamente baixa, diga-se de passagem. Na última legislatura apenas 15% das cadeiras da câmara de deputados eram ocupadas por mulheres. Assim, nós vemos que as cotas são importantes para corrigir esta sub representatividade, e garantir maior participação feminina na política. Apenas elas efetivamente não serão suficientes para tal... uma sociedade, devemos continuar trabalhando para superar barreiras, e promover a igualdade de gênero na política. E a Justiça Eleitoral tem o compromisso com esse tema por entender que uma democracia só será plena quando todos os segmentos da sociedade se fizerem plenamente representados nos espaços políticos e tomadas de decisões. Nós vemos que a participação das mulheres é fundamental para construir um país mais justo, para melhorar esse cenário é a razão de estarmos aqui hoje para ouvir a população, todas as sugestões que quiserem apresentar, críticas e relatos que vão nos ajudar nesta árdua caminhada. Parabenizo assim a ouvidoria do TRE na pessoa do eminente desembargador eleitoral Carlos Gil, por esta iniciativa, feliz iniciativa, e desejo que este evento seja antes de tudo significativo na construção da nossa caminhada. Muito obrigado pela presença de todos, e que tenhamos uma excelente Audiência Pública. Muito obrigado.

[Palmas].

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras do desembargador cândido Saraiva e dando continuidade ao evento tem a palavra o ouvidor regional eleitoral doutor Carlos Gil Rodrigues filho.

>> Bom dia, muito bom dia, eu peço licença ao desembargador cândido Saraiva que presidirá o tribunal, o TRE de Pernambuco nas eleições deste ano, de 2024, para cumprimentar a todos na pessoa do doutor Adelio pelo apoio substancial na realização do evento e também na pessoa da doutora Deise Pires aqui presente, um orgulho enorme para essa cidade. Senhoras e senhores, é com satisfação que estamos reunidos para que em união de esforços tratemos de um tema tão importante para a sociedade, e conseqüentemente para a Justiça Eleitoral, em uma postura preventiva adotada pelo tribunal. A violência contra a mulher tem entre as inúmeras formas de se apresentar também se faz no contexto eleitoral quando se... quando se impõe condutas, com o objetivo de excluir ou de restringir atuações do campo político. E por meio da ouvidoria, o TRE já colocou a disposição



canais de denúncia para qualquer pessoa, inclusive de forma anônima, para o encaminhamento ao Ministério Público, de fatos relacionados ao assunto. Nós temos até termo de cooperação firmado para isso numa atuação conjunta do enfrentamento dessa violência política. O tema, esse tema, é expressamente tratado na lei das eleições, a lei 9504, artigo 10, parágrafo terceiro, esse dispositivo não deixa dúvidas de que a finalidade da lei é assegurar um patamar mínimo de candidaturas femininas numa busca pela correção da histórica deficiência da participação das mulheres na vida política do país, de forma que já eleitoral vai acompanhar a formação de cada um das chapas. Então trazer candidatas não sinceras, fictícias, candidatas laranjas, fazendo-se existir só para constar tem feito com que chapas proporcionais inteiras venham a ser cassadas, claro, desde que seja devidamente comprovada a fraude. E os processos de fraude a cota apreciados pelo colegiado do tribunal trazem as mais variadas situações, seja na forma econômica ou estrutural, e os indícios podem ser verificados de muitas formas conforme o painel, são mulheres com votação zerada ou pífia, com ausência de atos de campanha, seja rede social ou na forma presencial, inexistência de propaganda impressa, pedido de voto para outro candidato, tem mulheres que embora sejam candidatas pedem voto para outro candidato. Parentesco com outro candidato para o mesmo cargo. Ausência de recebimento de recursos públicos pelo partido ou distribuição que prioriza as candidaturas masculinas em detrimento das femininas, a ausência de movimentação de recursos na campanha, não prestação de contas ou prestação de contas zerada, menor ou nenhum tempo de propaganda conferido as candidatas mulheres, entre tantos outros indícios, mas é importante registrar também que à presença de um único indício não leva a um juízo de certeza num reconhecimento da fraude. Mas sim o conjunto de alguns deles. Não é só no âmbito do nosso tribunal que a jurisprudência vem se uniformizando, todos os outros regionais eleitorais vem sedimentando seus entendimentos, além do próprio TSE, Tribunal Superior Eleitoral, que é muito rigoroso com o assunto. Sobre ele, o TSE, eu trago aqui a jurisprudência do TSE por meio de dois precedentes. Um precedente, um julgado recentíssimo agora de 20 de fevereiro desse ano de 2024, onde num processo de fraude a cota de gênero, a sentença foi de improcedência, os pedidos contidos, o juiz julgou improcedentes, o TRE do Espírito Santo, aqui no caso, manteve esse entendimento, num cenário fático onde a mulher teve votação diminuta, pífia, seis votos, não realizou atos de campanha e consta também a ausência de gastos de campanha. O TSE, de forma unânime, deu provimento, julgou procedente, deu provimento ao recurso especial, e veio a cassar toda a chapa. E agora ainda mais recente, em onze de março, em outro processo também, o TSE no cenário fático com elementos indiciários distintos desse primeiro evento, o cenário fático, quando houve votação zerada, a candidata não



apresentou contas de campanha, e não promoveu atos de campanha. O TSE também, unanimemente nesse caso aqui manteve a decisão do regional, do TRE, do Pará, e veio a cassar toda a chapa, inclusive aquele vereador ou aquela vereadora que veio a se eleger de forma legítima. Então é importante pontuar para onde vai a jurisprudência, para onde vai o entendimento do TSE. Então por mais que nessa ocasião estejamos a fomentar um ação afirmativa de incentivo a participação das mulheres na política, há os casos em que as próprias mulheres compactuam com cenários fraudulentos, são hipóteses em que elas aceitam se candidatar com vistas a uma vantagem indireta ou a um, a um benefício econômico. Quem não sabe disso? O tribunal tem prestado atenção nessa coparticipação e trabalhado para que as providências recaiam sobre todos os envolvidos. A questão é essa, inserir mulheres dentro de grupos indefesos autoriza a intervenção da Justiça eleitoral com vistas a um tratamento e as coloque em situação paritária em relação aos homens, numa busca por igualdade de condições, nada além disso. Por isso hoje estamos aqui para ouvir, promover o tema e direcionar os partidos políticos, a laeS política, os candidatos, as candidatas, e atestar que a elas mulheres, será conferida muita atenção pelo tribunal, de forma que essas pessoas, essas mulheres passem a ter identidade política. Muito obrigado.

[Palmas]

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras do doutor Carlos Gil filho, convidamos para a manifestação oral doutora Lizandra Carvalho, ouvidora do Ministério Público de Pernambuco.

>> Bom dia. Gostaria de cumprimentar a mesa na pessoa do desembargador cândido saraiva, vice-presidente do TRE, hoje representando a presidência. Gostaria de cumprimentar a plateia, todos os estudantes, todos os operadores de direito aqui presentes, políticos também, e principalmente peço licença para cumprimentar os meus três colegas promotores de Justiça de ouricuri, que se encontram aqui presentes. Doutor Lúcio, doutor Vinícius, e doutor Manuel. É com muita alegria que encontro os três nessa oportunidade. De início, não posso deixar de registrar e parabenizar a iniciativa do TRE, notadamente através do seu ouvidor, o desembargador Carlos Gil, e também para a divulgação dos canais de denúncia. Sou promotora de Justiça e atualmente ouvidora do Ministério Público. Não sei se todos aqui entendem de uma forma mais clara o que é exatamente a ouvidoria. Mas a ouvidoria é o principal canal de comunicação dos cidadãos e da sociedade com as instituições. Então, o desembargador Carlos Gil filho é o ouvidor do tribunal regional eleitoral aqui em Pernambuco, e responsável por receber as manifestações, os elogios, as críticas, as sugestões da população para o o tribunal regional eleitoral. E eu como ouvidora do Ministério Público de Pernambuco recebo em primeira mão aquelas manifestações que são feitas pelos nossos canais eletrônicos. Acredito



que, senão todos, a maioria teve a oportunidade de receber na entrada este folheto. Este folheto traz os principais canais de comunicação com o Ministério Público, para todas as demandas, para todas as necessidades que são de nossa atribuição. Quer seja em relação a questões voltadas ao direito a saúde, ao direito a educação, patrimônio público, meio ambiente, questões criminais, mas hoje especificamente, trataremos das questões de natureza eleitoral. Ainda no ano passado, foi firmado um termo de cooperação entre o tribunal regional eleitoral de Pernambuco, Ministério Público de Pernambuco, e Ministério Público eleitoral. Para compartilhamento de informações, e principalmente para que essas três instituições estejam atentas ao bom andamento das eleições. Este ano, de 2024, serão as primeiras eleições municipais em que estará em vigor o artigo 326 B do código eleitoral. E normalmente me é solicitado que fale um pouco a respeito desse artigo. O que é que isso significa na prática? Significa que o legislador procurou proteger a mulher candidata e a mulher detentora de um mandato eletivo para que ela não sofra uma violência política de gênero. E se essa violência vier a ser praticada, ela vai configurar um crime. Eu vou ler rapidamente o que diz esse artigo 326 B, e depois fazer alguns comentários para tentar explicar de uma forma mais clara. Inclusive, porque hoje temos uma plateia bastante significativa, ficamos felizes com o comparecimento de tantos estudantes, tantas pessoas, e não podemos deixar de perder a oportunidade de para que cada um possa ser multiplicador, possa passar para seus familiares, amigos, no ambiente de trabalho, nos círculos de contatos sociais, o que está sendo discutido hoje. O artigo 326 B diz o seguinte: Configura crime assediar, constranger, humilhar, perseguir, ameaçar, por qualquer meio, candidata a cargo eletivo, ou detentora de mandato eletivo utilizando-se de menosprezo ou discriminação a condição de mulher, a sua raça, cor, ou etnia para impedir ou dificultar a sua campanha eleitoral ou o desempenho do mandato eletivo. Tratando agora dos detalhes. Existem várias condutas que podem ver a configurar esse crime. O assédio, o constrangimento, a humilhação, a perseguição, a ameaça. Isso por qualquer meio, ou seja, através da palavra escrita, através de conversas, de gestos, de uso das redes sociais, da Internet, qualquer uma dessas formas pode vir a configurar o crime. Esse crime pode ser praticado contra uma mulher candidata a cargo eletivo, ou seja, a partir do registro da candidatura, ou também em relação a uma mulher que já está no desempenho de um mandato eletivo. Por exemplo, uma vereadora, uma deputada, uma senadora. E se diz também que para isso é necessário que haja o uso de um menosprezo ou de uma discriminação a sua condição de mulher. Ou a sua cor, a sua raça, a etnia, que seria a hipótese por exemplo de uma deputada que venha a se tornar vítima e em uma situação na qual se faz referência a sua origem. Por exemplo em relação a uma deputada nordestina, ou de outra área, região do país. Também



para que se configure o crime, é necessário que essa ameaça, esse constrangimento, esse assédio, a perseguição sejam praticados para impedir ou para dificultar a candidatura, a campanha, ou o desempenho do mandato. E mais, vale dizer que qualquer pessoa pode vir a praticar esse tipo de crime, não só os homens, mas também uma outra mulher. Também, vale destacar que o legislador procurou proteger de uma forma especial as mulheres grávidas, que têm alguma deficiências, ou maiores de 60 anos. Nesse caso há inclusive um aumento da pena. Na prática, o que poderíamos trazer como exemplo? No caso das candidatas, dependendo do contexto poderá configurar a violência política de gênero prevista nesse artigo, a interrupção constante da sua fala, impedir que ela participe de debates, que ela tenha recursos ou possa fazer uso de recursos adequados para sua campanha eleitoral, uma desqualificação da pessoa dessa candidata, quando por exemplo se procura de uma forma vazia alegar que ela não teria condições para o desempenho do mandato, não estaria qualificada. Também uma violação da privacidade, da intimidade da candidata, divulgando fotos íntimas, divulgando e-mails. Dados pessoais. Inclusive nas hipóteses de montagem. Também aquelas situações em que há o desvio de recursos de campanhas femininas para campanhas masculinas. E em relação aquela mulher que já desempenha o mandato pode também vir a configurar esse crime as mesmas situações de violação de intimidade, de sua exclusão de comissões, de lideranças de partidos, de relatorias, questionamentos sobre a sua aparência física, também exclusão de debates, e as interrupções frequentes da sua fala. Antes desse contexto o tribunal regional eleitoral teve a iniciativa de divulgar para que antes de tudo se tenha o caráter educativo e preventivo, para que nessas condutas não venham a ser praticadas, ou sejam evitadas nas eleições municipais que se aproximam. Mas, caso qualquer um dos senhores e das senhoras venham a tomar conhecimento de irregularidades eleitorais, de crimes eleitorais, já estão cientes dos canais para fazer o contato com a ouvidoria do TRE, ou com a ouvidoria do Ministério Público, certamente nós encaminharemos para o promotor eleitoral aqui de ouricuri que estará atento e tomará as providências adequadas. Agradeço a atenção de todos, já passo a palavra para o meu colega, promotor de Justiça doutor...

palmas.

>> Excelentíssimo senhor, desembargador cândido saraiva, vice-presidente do TRE, excelentíssimo senhor, na pessoa de quem eu quero saudar os demais integrantes da corte, excelentíssimo senhor Prefeito do município Ricardo, excelentíssimo Senhor Presidente da sub seccional da OAB de ouricuri, presidente da câmara de vereadores de ouricuri, vereador Hiran, querida companheira do Ministério Público, doutora Lizandra, doutor Carlos, também juiz que atua conosco na comarca de ouricuri, demais integrantes da mesa,



quero fazer uma saudação especial aos meus companheiros aqui do Ministério Público de ouricuri, doutor Manuel, nosso decano aqui, e doutor Vinícius, promotor eleitoral. Eu ocupo esse espaço também na qualidade de promotor da cidadania, e tem entre as atribuições a defesa da mulher, e nós temos buscado nos articular com a sociedade civil de ouricuri, vejo aqui algumas das pessoas que integravam um fórum que nós, buscando recompor a rede de proteção a mulher de ouricuri, e discutir questões ligadas a essa pauta. De gênero, do combate a violência, em suas múltiplas formas e manifestações. Então a gente fica agradecido, doutor, Carlos Gil, a essa iniciativa da ouvidoria do tribunal regional eleitoral, quando vem ao encontro das diversas... trazer de forma mais clara para que as pessoas entendam, compreendam aquilo que a legislação já vem a assegurar, aquilo que as decisões judiciais têm já ratificado como Vossa Excelência colocou, mas que muitas vezes, por falta da informação, por falta de uma articulação prévia que queremos aqui propor as mulheres não vêm ainda a ocupar esse espaço. Ou esses espaços, de, momento em que deverão cada vez mais ser convertidas em mando mandato para ocupar espaços de poder, decisões na democracia, que é o nosso regime constitucional. Então queria fazer essa provocação aqui, como promotor de Justiça, que temos refletido, inclusive com organizações aqui da sociedade, como o caatinga, a ONG que milita na assistência, ONG muito importante aqui na região, que milita na assistência técnica aos produtores rurais, mas também discute, debate pautas como essa, da inclusão de gênero, do combate a violência contra a mulher, também o grupo de mulheres Jurema, outra organização não governamental aqui do território se articulando com o Ministério Público em algumas lutas. Não poderia deixar de dizer nesse espaço que aqui se busca construir algumas, alguns avanços, entre eles a tão esperada delegacia da mulher que já foi criada formalmente, mas que ainda não foi instalada muito então temos até que institucionalmente, o próprio... a esse esforço junto ao Governo do Estado de Pernambuco para instalar a delegacia da mulher de ouricuri. Temos consciência que Aripina temos... uma delegacia da mulher em arripina, e outra, a estruturação da área integrada de segurança do Araripe, porque na verdade não há a integração como há em outras regiões do Estado, todos os outros polos, como Caruaru, Arcoverde, afogados da ingazeira, Serra talhada, têm essa integração mais nítida, mais forte com o batalhão, a delegacia regional, no mesmo espaço, e trabalhando a política de integração, inclusive com enfrentamento da questão de gênero. Aqui trazendo também esse debate para território, como questões ligadas ao empoderamento econômico feminino, a partir de curso profissionalizantes, cada vez mais a mulher tem acesso a oportunidades de trabalho e renda, porque sem a mulher ter acesso a essa independência financeira, dependente do homem, para cuidar dos seus filhos, muitas vezes se submetendo a várias formas de violência, e violência física,



também, patrimonial, também psicológica. E que a mulher se classifique profissional, ganhe conhecimento, porque conhecimento é poder. E muitas vezes a mulher é castrada no seu direito mais elementar de estudar, de ter acesso a um curso superior, né, de se qualificar. E quem, e muito menos ainda ser candidata. Queria enquanto membro do Ministério Público aqui fazer uma provocação as mulheres de ouricuri. As a mulheres até do Araripe que estão nos ouvindo, as rádios que transmitem esse evento e possam efetivamente se filiar... a oportunidade que tiverem, as que estiverem filiadas possam efetivamente levar a frente candidaturas fictícias, mas candidaturas que sejam efetivas, que jaePT possa, talvez dessa sala, desse espaço, poderão sair candidatas, não apenas nesse pleito como em pleitos futuros. Vamos firmar um compromisso de desenvolver uma animação, uma articulação inclusive com a juventude. Também saúdo a proprietária do Educandário Dom Helder aqui, e quero fazer uma saudação especial ao desembargador André Caúla, meu querido amigo que foi colega de turma na Faculdade. Para finalizar essa fala, falo da necessidade da gente ter a defesa da democracia, a defesa das liberdade as, dos direitos e garantias fundamentais. Inclusive o papel do Ministério Público como algo que a gente não pode transigir. A gente tem que defender a democracia sempre. Temos que defender o acesso a participação no poder, independente de qualquer tipo de discriminação, seja de gênero, seja de raça, etnia, opção sexual, de qualquer natureza. Temos que construir uma sociedade cada vez mais plural, que acolhe todas e todos, independente de qualquer tipo de preconceito, e discriminação. E é assim que estamos buscando pautar a ação aqui na promotoria do território. Fico feliz inclusive com o prefeito Ricardo. Agora há pouco com o presidente da OAB, já poderei anunciar aqui porque também é uma sessão que estamos buscando construir, que anuncia a possibilidade de criação do núcleo de assistência jurídica aqui em ouricuri, diante das dificuldades hoje da Defensoria pública, de atender a população mais humilde no território. Para ter ideia, doutora Lizandra, a Defensoria hoje por questões diversas tem marcado o atendimento para setembro de 2024. Atendimento inicial. Doutor Carlos sabe disso. Quando uma parte mais humilde que não tem como recorrer a um advogado particular precisa inclusive de provimento liminar, as vezes uma questão de saúde , as vezes uma questão de leite para o menino pequeno, como esperar até setembro? Isso também é violência, a não não possibilidade de acesso a justiça. Buscaremos em outro momento juntamente com nossos colegas construir aí uma articulação para a criação desse núcleo, que o prefeito nessa solenidade aqui logo no começo anunciou que pretende fazer. A exemplo de que, do que já existe em Ary para estágio, importantes. Na formação profissional. Mas a democracia deve ser defendida, a liberdade deve ser defendida e não devemos perder a esperança, do mesmo jeito que em outros



momentos a gente traz o tempero da poesia quero encerrar a palavra com essa poesia, que fala um pouco dessa esperança que a gente não deve deixar nunca de ter, e acreditar que em meio as dificuldades, em meio as pedras que aparecem na caminhada, gente pode superar, e pode criar espaços cada vez mais avançados de cidadania. Então como Dedé, a gente também diz assim: Enquanto houver esperança na alma do injustiçado, o sonho real da mudança não deixa de ser sonhado. Quem sabe se a dor do mundo está batendo tão fundo, quase a não se suportar, não virá afinal indicativo real? Tudo possa mudar. Não cruzemos os nossos braços vendo o trem sair do trilho, é dentro dos embaraços que dá para ver quem tem filho. Temos o mundo na mão e sua transformação que é vagarosa ou veloz, mas que com certeza vem, não depende de ninguém. Sejamos confiantes, esperançosos e ativos, transformando as dores de antes em três brilhantes motivos. No da paz tão necessária, no da fé tantas vezes tão precária, tão carente, tão sem cor, por fim no da liberdade, razão da felicidade. Muito obrigado.

[Palmas].

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras do doutor Lúcio, e registramos e agradecemos a presença de José Williams Nogueira da Costa.

sindicato doações dos trabalhadores de Exú, Fabiana de Marcelino de Medeiros. A toda equipe diretora da associação comunitária beneficente, amas, mãos para servir, aqui presentes.

aos representantes da pastoral da pessoa idosa, diocese de Salgueiro. Vice-presidente do STR de ouricuri e presidente da associação da comunidade agrícola nova esperança, Maria Madalena da Costa Teixeira. Primeira-dama e secretária de assistência social de ouricuri, Ana Caroline batista Barros. Diretora de política agrícola de ouricuri... presidente da comissão de direito eleitoral da subseção de OAB... presidente da comissão das mulheres, advogadas da subseção de ouricuri, doutora Lidiane Figueiredo. Tesoureira da subseção de ouricuri doutora Maria natal evangelista Freire. E presidente da comissão de direitos do consumidor da subseção da OAB de ouricuri, doutora Thaisa a Araújo. Nesse momento convidamos para manifestação oral o vereador de Bodocó Daniel Tavares.

[Palmas].

>> Muito bom dia a todos, saudação a todos aqui presentes, me chamo Daniel, sou vereador do município de Bodocó, e venho fortalecer esse debate muito importante na questão da violência e também da política de gênero dentro da nossa região, dentro do nosso estado, também de uma forma geral no nosso país. Foi um avanço muito grande ter a política de gênero dentro da política. Né? Dentro da nossa visão política, e o que é que acontece? A gente ainda sofre nesse sentido. Porque muitas vezes a mulher, ela tem a obrigação de participar daquela chapa, senão não vai existir o número de candidatos



homens, suficiente para participar do pleito. A gente precisa pensar numa política voltada para o fortalecimento da participação da mulher. Hoje eu gostaria de parabenizar o município de Santa Cruz, que existe, de onze vereadores, cinco mulheres. Ouricuri nós temos quatro mulheres, mas Bodocó, mesmo tendo os 30% de mulheres como candidatas, nunca passou de uma candidata mulher eleita. Então assim como nos setores de ingresso em instituições de ensino, como a gente tem aqui o if que tem as cotas, quantos alunos aqui entraram por cota? Mas a cota garante a presença. A cota garante a presença do participante. Então quando eu me inscrevo por cotas sei que lá vai ter as cotas para que alguém entre ali. Nós temos municípios na região do Araripe que não tem uma mulher eleita. Nós temos municípios na região do Araripe que só teve uma mulher eleita, e essa teve que ir para uma secretaria, para... então a gente tem que pensar bem além no, quando se fala em cota, em questão de violência política. Se eu for candidato no meu município, tirar 30 votos, 15 votos, vou virar chacota. E a mulher deixa até de virar chacota porque sabe que isso ali é só um tapa buraco, na maioria das vezes. Quando por exemplo eu chego lá e tiro 30 votos, aquele coitado tirou 30 votos, essa é a nossa realidade, mas a mulher nem disso serve, porque já entra como... popularmente falando. A gente tem que ter um direcionamento para isso. Que estão nessa luta, e a gente precisa criar ações, criar mecanismos mais fortes para que haja a presença da mulher de fato na... ao invés da gente ter, o momento de discussão, a gente tem que trazer ideias também, para que a gente possa fazer a luta. Ao invés de ter 30% das candidaturas, só de dar oportunidade a mulher, a gente poderia ter 30% de vagas garantidas na câmara. Daí os prefeitos não iam buscar a mulher só para cumprir a tabela. Então é isso que agente precisa lutar, dar as mãos, e esse é o momento de falar, de discutir. Então fica aqui a minha abertura de um parênteses que a gente possa pensar e repensar nessa situação. Enquanto a gente trabalha como parlamentar, nas escolas, a gente discute isso, é importante, eu também sou professor. Hoje a gente está como vereador, mas amanhã o jovem são o futuro, as mulheres são o futuro, a gente precisa também criar mecanismos dessas ações educativas para fortalecer esse processo. Então fica aqui o meu apoio as candidaturas femininas porque de fato têm um olhar diferente para as situações políticas e sociais da nossa realidade. Então fico satisfeito com as palavras e abraço a todas as mulheres aqui presentes.

[Palmas].

[Cerimonial]: E convidamos a secretária e tesoureira da associação de mulheres trabalhadoras rurais do sítio dourado, Maria de Lima Holanda.

>> Bom dia a todos e todas aqui presentes. Quero na pessoa do prefeito daqui da cidade de ouricuri, doutor Ricardo Ramos, saudar toda a corte aqui presente. E na pessoa da primeira-dama Carol, saudar todas as mulheres. Eu



sou diretora de política agrária e meio ambiente daqui do sindicato dos trabalhadores rurais de ouricuri, mas estou aqui hoje como associação de mulheres trabalhadoras rurais do sítio dourado. Por quê? Dentro desse tema, ele é muito importante, e pela primeira vez que agente tem uma audiência dessa aqui em ouricuri.

[Palmas].

>> E ouvindo a entrevista ontem no rádio, eu disse, eita, meu Deus, que coisa maravilhosa, vou participar. E aí, essa participação minha, vendo até aqui, esse interesse, é porque, gente, é uma discriminação, é uma violência quando falam de mulher na política. Porque é como bem falou o nosso vereador que falou aqui, é para compor aquela cota. Se não tivesse aquela cota, se não fosse obrigatório, não tinha não. Então foi muito louvável as palavras que ele falou. Para que os municípios tenham cota de mulheres nos seus municípios, trabalhar com verdade. Outra coisa dentro desse tema que eu achei muito interessante falar nesse tema aqui para nós, porque quando vai, quando a mulher se candidata para cumprir essas cotas lá, aí as pessoas dizem logo: Mas essa mulher vai para ali para quê? Ela tem nem uma capacitação, ela precisa primeiro se capacitar para ser candidata a vereadora. Eu acho isso uma discriminação. Porque as mulheres, quando elas entram em qualquer tarefa, seja o que for, elas entram com responsabilidade. Quando elas têm a oportunidade. Quem já foi que ouviu falar que um homem para ser vereador precisa se capacitar? Quer dizer que ele já nasceu preparado e nós mulheres não? Eu vou participar, eu não vou me calar disso não. Por que eu não posso me calar como associação de trabalhadores de mulheres rurais? Porque nós trabalhamos oito de março nesse ano no sindicato dos trabalhadores rurais e o nosso tema era mulher na transformação do Brasil e pelo bem viver. Isso aqui é um espaço de transformação. Uma escola para nós de aprendizagem. Então aqui a gente se fortalece, e aqui a gente tem como reprocessar todas essas pessoas que estão aqui, tem um público lá para ele e repassar, então isso vai multiplicar. E com a presença do nosso excelentíssimo, o vice-presidente? Nosso desembargador, eu não sei... aí aqui nos fortalece. Para mim, para mim como trabalhadora rural, é um momento... a todos que estão aqui, por vir aqui em ouricuri, por fazer essa audiência com a gente aqui, porque isso é muito bom para fortalecer, para saber que as mulheres estão vivas, estão aí para contribuir, para a transformação do nosso país. Muito obrigada.

[Palmas]

[Palmas].

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras de Maria de Lima Holanda, e convidamos a pré-candidata a vereadora de Bodocó Ana Cláudia pontes, para manifestação oral.

[Palmas]



>> Bom dia a todos e a todas, cumprimento a mesa em nome do prefeito Ricardo Ramos e as nossas mulheres de fibra, Ana Carolina, eriDian... serei breve nas minhas palavras, quero deixar, dizer que a mulher, ela precisa participar ativamente na política. Enquanto militante de gestão, na gestão de políticas públicas, eu venho aqui externar a minha gratidão por esse momento, é um momento político, né, de construção política e social, e falando em militar, sabemos que o espaço político existe uma limitação para as mulheres. Precisamos ocupar nosso espaço, e fazer jus a nossa conquista democrática. A luta contra a violência política, e a mulher, é constante. Precisamos apoios da entidade, do TRE e de toda a população para combater toda e qualquer forma de preconceito e violência. Fico feliz com as palavras do vereador Daniel, né, de outros militantes, e dizer que realmente o espaço é esse, a gente tem que lutar e não fazer, sermos café com leite, né, Daniel, e sim lutar, conquistar, e efetivar os direitos sociais de toda a população. Muito obrigada.

[Palmas].

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras de Ana Cláudia pontes. E registramos e agradecemos a presença de euFlávio de Assis, da loja maçônica, de ouricuri. Nesse momento convidamos o desembargador eleitoral, desembargador Roberto Vasconcelos Júnior para manifestação oral.

>>[Desembargador]: Bom dia, bom dia... viva.

eu quero fazer os cumprimentos a mesa, e ao mesmo tempo apresentar uma figura humana, uma mulher, que é, que foi e continua sendo para todos nós um verdadeiro tutorial, e um verdadeiro paradigma do pioneirismo da mulher na conquista da igualdade e da autonomia. Ela já não está mais conosco, fisicamente, pelo menos não 100% fisicamente, porque aqui tem uma pessoa que é uma representação física dela, mas ela foi e é uma gigante, e em nome dela eu faço cumprimento a mesa, a professora doutora Helena caula reis, cujo filho está aqui conosco, desembargador André Caúla. E eu quero contar a história dela, o pouco que eu sei e que vivenciei, daquela gigante que foi formada em odontologia e direito, aos 22 e 27 anos de idade, salvo melhor juízo, que foi servidora do tribunal desde 19 anos, que foi procuradora do Ministério Público, que foi a primeira perita criminal do Estado de Pernambuco, e que foi a primeira desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco. Numa época em que isso era tido como impossível. E para muitos, infelizmente, miseravelmente, inaceitável, mas ela venceu tudo com uma meritocracia gigantesca, conquistou a autonomia e uma palavra que está muito em moda hoje, empoderamento, ela conquistou o autoempoderamento. Nos anos 50 a pessoa ousar, de 40 para 50, a pessoa ousar, como uma menina que veio para o Recife, depois mulher, mãe, professora da Faculdade de direito durante 35 anos, numa conduta em todos os sentidos magistral, este é o exemplo que eu trago para todo esse bonito auditório, belíssima cidade,



doutor Ricardo, me impressionou muito a pujança da região toda, como as coisas estão arrumadas e prontas, um auditório dessa magnitude. Como primariamente a cota de gênero, e queremos superar essa discussão com o discurso de igualdade, a cota de gênero, afinal de contas não há justificativa para que se entenda diferente. Ou seja, mulher e homem são absolutamente iguais. Em direitos e em deveres. E a figura paradigmática e tutorial, deixa isso provado. Quem quiser conhecer um pouco da história pode ir na Internet. As senhoras e senhoritas vão ver o quanto a determinação, a disciplina, a dedicação ao servir, empodera autônomo qualquer um de nós e não há barreira que possa se opor a essa disciplina quando ela, mulher, ou qualquer outro ser humano, se propõe a construir o seu próprio destino. O tribunal regional eleitoral, aqui representado por sua excelência meu caríssimo amigo, posso dizer irmão mais velho, se me permite, e dentro da esteira de construção de diálogo que está sendo feita por nosso querido desembargador Carlos Gil,, acreditem, é uma jornada puxada. É muito bom, muito gostoso mas é puxado. Está saindo em todo o estado para ouvir, para ter uma posto uor pedagógica de sugerir que toda a sociedade, agora de ouricuri, possa definitivamente entender esse discurso substancial de igualdade, depois o Tom do discurso dele nos diz isso, advertir para que nós possamos instaurar definitivamente essa não diferenciação de gênero entre os seres humanos. Todos nós somos seres humanos. A igualdade de oportunidade de fazermos tudo que é possível, é um exercício gigante. O tribunal regional eleitoral de Pernambuco é um guardião do bem mais vigoroso que nós temos na vida em sociedade, a gente procura buscar a conquista na mente e no coração de cada um dos senhores, e dos estudantes aqui especialmente como já foi dito o nosso futuro, e a assertividade. De ter o voto livre e consciente, livre de tudo, e consciente, para que a gente possa ter uma sociedade mais justa, harmônica e solidária. A poesia tão bem declamada por nosso querido promotor. Ele disse assim, temos o mundo na mão, não é verdade? Não tem uma estrofe que diz isso? Todas as mulheres, todos os homens, todas as pessoas aqui presentes, têm o mundo na mão. E eu ousaria acrescentar ao discurso de nosso Dedé, à também frase do poeta que disse temos duas mãos e o sentimento do mundo. Nós temos, duas mãos e o sentimento do mundo. E quando o assunto é sentimento, as mulheres são muito superiores a qualquer outro ser humano. Porque elas têm uma percepção muito mais dilatada e quando elas operam por suas operosas mãos o sentimento, a humanidade se transforma realmente, num tecido de quem fez como disse Drummond, com duas mãos e o sentimento do mundo, num tecido muito mais harmônico e harmonioso. Então a nossa, a nossa luta por agora, enquanto tribunal, é deixar bem claro que nós vamos sim perseverar nesse equilíbrio de cota, mas a grande conquista de todos nós enquanto cidadãos, é de que nós superemos esse, esse setor de



cotas, e conquistamos com efetividade a consciência de igualdade. Aí se todos tiverem essa consciência, que sejam 100% as mulheres nossas representantes. Porque nós vamos ter o conceito de absoluta igualdade e paridade. Deixo aqui a gratidão a meu tribunal por me dar essa oportunidade, e repetir a toada que eu fiz na eleição passada como vice-presidente, correGEDor, agora como membro do tribunal ajudando a construir esse futuro que já chegou. Fraternal abraço a todos, e parabéns a todos vocês, muito obrigado.

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras do desembargador Vasconcelos Júnior, e convidamos para manifestação oral, vereadora do ouricuri.

>> Bom dia a todo e a todas presentes, quero saudar a mesa em nome do vice-presidente campos saraiva, representando aqui o TRE, e em nome de Lizandra Carvalho, né, ouvidora do Ministério Público de Pernambuco, saudar o prefeito Ricardo Ramos, presidente da câmara, saudar aqui doutora Saete, nossa advogada da câmara, e vereadora de ouricuri, obrigado doutor Carlos; e saudar também aqui a presença de doutor Manuel, doutor Vinícius, e doutor Lúcio, que muito me emocionou suas palavras aqui, sei que o senhor é defensor quanto a classe das mulheres. Essa Audiência Pública, né, que fala de cota de gênero, violência política de gênero, e canais de denúncia, está sendo muito importante aqui no nosso município, e também quero saudar e agradecer a presença... a experiência de cada um aqui, que tenho certeza que essa Audiência Pública, todos vão sair daqui com uma bagagem de conhecimento muito importante. Que cada fala que me antecedeu foi emocionante, que está falando sobre mulher, está falando sobre o espaço de mulher, e a fala de doutor Lúcio, que pede para se movimentar, para que haja incentivo, e a mulher que faça parte da política, que venha também ser, fazer parte dessa representatividade, que é importante. Então, gente, eu fiz um pequeno esboço porque o tema, né, é muito relevante, muito importante, e se deixar a gente ficava falando aqui o dia todo, né, doutor Lúcio? Fiz um pequeno esboço quanto a minha representação, quanto ao que eu sinto, dentro dessa política, né? Como, sou vereadora de segundo mandato. Luto muito e estou sempre presente na vida das minhas companheiras mulheres de ouricuri. Tenho tido várias reuniões, principalmente com a mulher do campo, em ouricuri tem muitas mulheres valentes. Muitas mulheres pensando, que façam parte, fazer só parte pela cota não. Fazer parte para lutar, para tentar chegar a uma vitória, e ser representante de todo o nosso povo da cidade de ouricuri. Fiz só um esboço aqui rápido, porque hoje vai ser nessa Audiência Pública um tema que é muito importante, a violência política de gênero, em especial a violência contra as mulheres no âmbito político. Em relação ao tratamento dispensado as mulheres dentro da política, quero aqui dizer que mesmo assim com esse comportamento eu tenho lutado, e tenho sido assim uma mulher valente, né?



As vezes a gente pensa que o coração vai sair até pela boca, até por não ter o conhecimento, então a importância de ter uma Audiência Pública na nossa Cidade que agente sabe que não tem. Que a gente também possa estar conversando com os diretores de escola, professores, para que também esteja sendo tratado e discutido esses assuntos dentro das escolas, não é isso? A gente tem conversado muito com os promotores, doutor Lúcio, doutor Henrique, doutor Manuel, sobre essa questão, sou uma mulher muito determinada, enfrentando dificuldade, estou aqui indo para meu terceiro mandato de vereadora, minha mãe diz, minha filha, não cá para você parar? Não sei se eu paro, quando eu olho para o meu povo, quando eu olho para as mulheres, quando eu olho para os jovens, eu sinto que eu preciso continuar, doutor Carlos. Quero aqui dizer que sou uma mulher muito determinada e vou lutar contra essa situação, contra essa discriminação que a gente sempre dentro da política. Cada segmento que tem em nossa Cidade, comércio, escola, amigos, né? Todo, todo segmento, eu vou estar buscando um apoio, para que isso continue. E também, doutora Salete, como a gente conversa muito na câmara sobre a questão da mulher, e está bem próximo as eleições, que a janela partidária é até começo de abril, a gente também vem buscando incentivo, incentivo. Hoje mesmo, logo cedo quando eu convidei algumas pessoas para vir participar da audiência, porque também foi dia de semana, né? Muita gente queria estar presente, mas está no trabalho, não poderia participar, e aí quando eu mandei qual era o tema que ia ser discutido aqui, fiquei surpresa porque duas pessoas que já estavam querendo fazer parte da política, hoje se manifestou, doutora Salete. Dizendo que quer fazer parte do grupo político, não só para, por questões de 30%, quer realmente participar. Não quer ser só apenas uma pessoa para dar um nome, ela quer participar. Eu dei o exemplo, porque minha primeira eleição, eu perdi. Só tirei 420 votos. Trabalhei os quatro anos levando informação, levando ao povo para mostrar quem é, consegui ser eleita. Fui para a primeira eleição e consegui. E agora realmente para toda a análise, mesmo minha mãe pedindo que eu desistisse, mas fui fazer uma análise e vou continuar essa luta, vou continuar. Então está sendo muito importância essa Audiência Pública, parabéns a todos os presentes, doutora. Viu, prazer conhecê-la, mulher aí a frente e quero dizer a vocês que a luta continua. E eu estou também, eu sou, eu tenho, como é que se diz, eu sempre digo assim as pessoas, eu sou todo ouvido. Qualquer situação como representante do povo de ouricuri, estou de portas abertas, estou buscando sugestão, reivindicações, e estou aberta ao diálogo. Obrigada.
[Palmas]

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras, e convidamos doutora Andreia Soraya Ferreira de Souza, procuradora do município de Exú.



>> Bom dia a todos, queria cumprimentar a mesa na pessoa de doutora Lizandra, na condição de mulher, e de advogada, cumprimentar a mesa através do presidente da nossa sub seccional. Já me senti contemplada por todas as falas, especialmente do promotor de Justiça de ouricuri e do advogado de Bodocó, mas eu queria enfatizar só um pouco além do que eles falaram, no sentido de dizer que nós precisamos lutar não apenas por vagas na política por mulher, que foi a fala do vereador de Bodocó, nós precisamos, por disputa, aliás, nós precisamos de vagas

. Enquanto instituição queremos andar de braços dados com a Justiça Eleitoral, com o Ministério Público eleitoral, a justiça comum de ouricuri também, Ministério Público Estadual, Prefeitura, câmara de vereadores, sociedade civil como um todo, para trabalharmos nesse pleito de 2024, nessas eleições locais como fiscais e defensores da democracia, sermos constantemente enquanto instituição observadores da, das eleições. Para finalizar, eu deixei por último, meus agradecimentos, meu agradecimento especial ao nosso colega advogado que hoje exerce a função de desembargador, e ouvidor geral do tribunal eleitoral de Pernambuco, doutor Carlos Gil Rodrigues, que é responsável por todo esse evento. Por toda essa dinâmica de interiorizar as ações do tribunal regional eleitoral. Doutor, muito obrigado. Muito obrigado por confiar também e depositar na OAB essa responsabilidade de ajudar e auxiliar nesse evento, estamos de portas abertas, de braços firmes para trabalhar juntos e fazer uma, um processo eleitoral que seja transparente, e democrático. Muito obrigado a todos, e a todas.

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras do doutor Aquino, e convidamos para manifestação oral o ex-deputado estadual Antônio Fernando de Aquino Bezerra.

>> Boa tarde a todos e todas aqui nesse auditório. Gostaria de parabenizar o doutor cândido saraiva por esse evento, juntamente com doutor Carlos Gil, saudar o nosso prefeito, nosso presidente da câmara, Hiran Severo, o presidente da OAB aqui de ouricuri, doutor Carlos, juiz de ouricuri, também presente. A ouvidora do TRE, doutora Lizandra, doutor Emanuel, doutor Lúcio, promotores de ouricuri. Deise que é professora e também educadora aqui do nosso município, da criançada toda. Salete, também advogada aqui da câmara, também, do nosso município. É muito importante esse evento para a nossa sociedade, mas eu gostaria de antes, eu acho que é importante frisar o motivo por que tem cota, como já foi frisado aqui, é questão cultural, mas a gente precisa combater essa questão cultural exatamente a partir da criança, da juventude, não adianta refutar cota agora, porque liderança política não se cria de um dia para outro. Você consegue, da infância, colocando a igualdade, aí sim, então é importante, as vezes você tem o poder econômico, mas ela não gosta da política. É questão de consciência política, é importante, por isso que



uma das coisas mais importantes que acho é a senhora nesse debate aqui. Porque nas escolas é que está a origem de tudo, nas escolas é que você pode mudar a sociedade, mudar o rumo. E eu acho... então eu acho que é importante o debate do tribunal, mas onde vai resolver não é a cota. O que vai resolver exatamente a gente buscar colocar nas escolas esse debate, essa igualdade de gênero, exatamente a partir da criança, que aí você vai construir o mundo com firmeza, caso contrário, daqui 50 anos a gente vai estar exatamente com esse mesmo debate, porque liderança política é bem diferente de poder econômico. Conheço várias pessoas que tem poder econômico, mulher, mas odeia política. Porque ela não tem a consciência, é necessário que faça esse debate, principalmente junto a criançada, juntar, nas escolas, é buscar isso daí. Concordo plenamente com o doutor Lúcio, dar condições as pessoas, igualdade e oportunidade econômica de estudo, de tudo, é importante, muito importante. De forma, cumprir a lei, exatamente é importante exatamente nessas eleições, dar oportunidade as mulheres que queiram participar. Agora o que eu acho é o seguinte, para conseguir uma mulher ser candidata não é fácil, tem que tentar convencer ela, depois convencer o marido, convencer o pai, um bocado de gente, é por isso que está faltando, eu acho que é importante, esse debate tem que ser na sociedade. A gente não precisa também jogar sempre lá para cima, como se estivesse longe de nós, está na escola, está também no próprio poder municipal. Nós devemos incentivar, Ricardo, Hiran, esse debate a linha municipal, criando, seja o prefeito mirim, seja o vereador mirim, participando, estimulando. Então é importante que seja criado no nosso município e outros municípios, estimulando a criança e o jovem na política. O que a gente vê hoje, Fernando, você é uma pessoa tão séria, e está na política? Eu estou. Exatamente, entrou para transformar, para buscar poder para transformar a sociedade. As pessoas não têm consciência disso, a gente precisa exatamente ir no cerne da questão, essa é a questão. Cobrar da nossa governadora essa implementação. Teve outros lugares, nem sequer foi criado por lei e foi instituído. Arcoverde. Nem na lei estava. A questão política pesa. Outra coisa, a gente não precisa chegar, vamos fazer duas delegacias logo na região. Olha, a gente tem que ter a primeira. Para depois ter a segunda. E de ouricuri, posteriormente se for necessário, faz araripina, a primeira já está instituída por lei há mais de quinze anos, no mais eu acho que é importante todos nós que fazemos política em ouricuri, no estado de Pernambuco aproximado, a gente buscar essa mudança, estimular a mulher. E vou dizer o seguinte, sempre fui criado no ambiente que tinha mais mulheres do que homens, no dia que tiver igualdade as mulheres, com certeza quem vai pedir a cota, são os homens, porque ela tem muito mais competência, obrigado, abraço a vocês.



[Cerimonial]: Agradecemos as palavras do ex-deputado estadual Antônio Fernando. E convidamos a vice-prefeita de ouricuri, doutora Melo.

>> Boa tarde a todos e a todas, é uma alegria estar aqui num evento de tamanha magnitude, quero cumprimentar toda mesa em nome do doutor cândido saraiva, em nome, elo zein Carvalho. E dizer que eu escutei atentamente o seu, sua explanação, doutora, quando falava dos direitos que as mulheres têm, com relação a violência política, e me veio muito facilmente, e rapidamente, uma analogia com a violência domestica. As mulheres sabem dos seus direitos, os homens sabem do que não é para ser feito. E igualmente elas têm dificuldade para se manifestar, e de buscar seu direito, porque começa com a vergonha, começa com o medo, começa com o desencorajamento para que ela o faça e por aí vai, aí eu fiquei sentada ouvindo muito bem o que a senhora falava, e pensei, pronto, acabou a eleição, quando ela vier constatar, ter a coragem, a busca pelos seus direitos, acabou a eleição, só na próxima daqui dois anos ou a quatro, mas, enfim, eu sou vice-prefeita de ouricuri pela terceira vez, terceiro mandato, a primeira mulher, ouricuri é uma cidade de 120 anos, e lhe digna pele que é não fácil ser mulher e estar na política, o ambiente de política é de fato muito hostil para a mulher. Eu posso lhe relatar aqui uma violência explícita, a mais explícita que eu já sofri, que foi uma tentativa de parar a minha sala, numa reunião de associação de zona rural, escutei atentamente o outro candidato falando, tal, quando eu comecei minha fala ele quis me interromper, aquilo foi de uma agressividade, pior do que se ele tivesse me batido, porque ele estava violando um direito que era meu, e que a gente luta há muito tempo, para conseguir, para garantir. Mas eu realmente me posicionei, pedi que o cidadão tivesse educação e postura, e ele conseguiu se conter. Mas, a violência implícita e velada acontece todos dias. Ela é diária, e é uma luta constante. Atualmente, eu escuto muito assim, doutora, a senhora é muito fina e educada para enfrentar, enfrentar os dissabores da política. A senhora não merece passar por isso. Ora, cidadãos, quem sabe o que eu mereço ou não sou eu. Eu não dei procuração para ninguém falarem meu nome, e nem darei. Outra forma também muito implícita e velada que é uma constante, é, vou falar com seu esposo, vou falar com seu pai, e vou falar com o seu irmão. Para a gente criar uma conjuntura. O que é isso? Me respeita que eu sou uma senhora mãe de família, profissional, e você deve falar comigo para tratar da minha política. Então, é difícil, é hostil, mas nesta conversa toda, eu não quero aqui criar uma briga de gênero. Pelo contrário, eu quero que os senhores homens que estão aqui, e que propaguem também por onde andarem, que a gente precisa de homens sensíveis a nossa causa, a gente quer vocês junto com a gente, a gente quer que vocês se manifestem em favor de quem lhes deu a vida. E de quem lhe dá amor e quem tem mais sensibilidade e responsabilidade como disse dona Nilza, que me antecedeu. A



gente precisa é de, e agora nesse momento, eu puxo também a responsabilidade para nós, mulheres. A gente tem a nossa parte de responsabilidade nisso. A gente tem que efetivar a sororidade. A gente tem que se dar as mãos, e uma levantar a outra. Acabar com essa história de competitividade feminina. Isso é o que deixa a gente anos-luz de alcançar nossa tão sonhada igualdade. Eu lia recentemente um artigo do fórum econômico mundial, onde eles fizeram um estudo, que a igualdade de gênero ainda vai levarem torno de 130 anos, ou seja, nossa geração não vai alcançar isso, infelizmente. Porém, apesar da gente não viver isso que no futuro em nome de Jesus vai chegar, a gente tem que lutar, e todos os senhores que estão aqui presentes a fazê-lo também. Vamos lutar para que as mulheres tenham cada vez mais espaço efetivo na sociedade, e os estudos inclusive já mostram que com mais mulheres na política, inclusive, a educação vai melhor, saúde vai melhor, a sensibilidade da mulher, ela chega muito mais longe. Então só deixar meu registro. De que esse evento é de extrema importância, mas que os senhores entendam que da teoria para a prática é uma distância fenomenal. Porém agradeço demais a disponibilidade de terem vindo até aqui o sertão para debater com a gente, e fazer com que todo mundo que está aqui saia com pelo menos um pensamento, um questionamento na sua mente. Muito obrigada.

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras da doutora GildeVânia Melo, e convidamos a secretária geral da subseção da OAB, doutora Salete Rogéria.

>> Boa tarde a todos, excelentíssimo senhor desembargador cândido saraiva, excelentíssimo senhor Prefeito Ricardo Ramos, excelentíssimo senhor Hiran da Silva Severo, presidente da câmara, e a Deise, excelentíssimo senhor nosso juiz doutor Carlos, é com muito orgulho de ser mulher e estar desempenhando meu papel como mulher que me encontro aqui. E gostaria de dizer que esse evento ímpar, primeiro na nossa região, no nosso sertão, onde somos mulheres que para estar a frente de qualquer cargo, precisamos ter a ousadia de trabalhar nossa família para poder chegar a sociedade. Tenho a honra de trabalhar como assessora jurídica da câmara de ouricuri. Mas antes de chegar como assessora jurídica também cheguei como vereadora, em 2005, a 2008, antes só duas mulheres conseguiram. Era antes de Santa Cruz ser, ter sido desmembrada o município de Santa Cruz, que foi dona, dona Edileuza e Catia. E depois delas, passaram mais umas quatro gestões para que eu conseguisse, mas eu não consegui da primeira vez, eu consegui da segunda vez. E não foi fácil, nesse tempo só tínhamos dez vereadores, e eu era a única mulher. Mas digo a vocês, nós mulheres, mesmo na minoria, fazendo o nosso trabalho, nós fazemos a diferença, ouricuri hoje tem uma feira de artesanato e foi projeto dessa mulher que aqui fala, por quê? Eu venho do agreste. E lá nós temos a feira de Santa Cruz. Nós temos Caruaru. E nós lá temos o fórum onde as



mulheres trabalham incansavelmente dentro de casa, são muitas e muitas mulheres que conseguiram fazer com que o seu trabalho domestico fizesse Santa Cruz do Capiberibe ser hoje uma referência nacional. Foram as mulheres, com seus maridos caminhando eles saiam, daí para São Paulo, trazia aqueles retalhos, que tinha lá nas portas das fábricas, elas não tinham que fazer, e fazia tanta roupa que começou a vender. Então, nós podemos sim não ser só dona de casa, não ser só mãe, não ser só profissional, nós podemos ser tudo, aliás, os homens saem de nós, e eu fico muito triste como mulher, eu tenho três filhas mulheres. E todas três são bacharéis em Direito. E duas já estão na militância da advocacia. E nós sabemos que não é fácil. Mas digo uma coisa aqui a vocês, nós mulheres, quando os filhos saem de nós, nós precisamos ter também o trabalho não só de tia Deise, mas o trabalho de mostrar que uma casa, ela vai sobreviver com as duas colunas, a coluna masculina e a coluna feminina. Se uma sair, a outra assume. Se a outra assume, e as duas são imbatíveis. Então na política e em qualquer trabalho homens e mulheres, eles têm e devem se respeitar com os mesmos direitos. Eu gosto da cota, eu quando fui candidata, eu fui candidata de quando a lei da cota surgiu. Então perdi muitos votos muito porque quando era para pedir voto, disso ia assim, eu não posso votar em você não porque eu fiz o compromisso com não sei quem, porque disse que você só está lá na cota porque é a cota de mulheres. Então nós perdemos votos só em dizer que nós estamos participando de uma cota, então eu quero dizer que nesse tempo não teve o que as mulheres de hoje estão tendo a oportunidade de ter. O tribunal regional eleitoral se preocupar de vir dizer aqui, vai lá, faz a tua vida, faz a tua história, porque a política nunca vai ser só de mulheres, nem só de homens, a política vai ser de mulheres e homens comprometidos com o crescimento que nós precisamos para as nossas futuras gerações. Eu tenho aqui a honra de dizer que a nossa secretária, a nossa tesoureira da subseção, ela se insurgiu candidata a deputada estadual, parabéns, Nathalia. Parabéns, no universo que era só mais, era, 99% masculino. Então nunca foi fácil, nunca será fácil. Essa é uma das primeiras que eu espero,, Audiência Pública, que a gente posso dizer aqui, quando a gente estava na primeira a realidade é essa, a realidade está bem diferente. Para que a gente não possa ter nossas mulheres tapando buraco com candidaturas fictícias. Eu enquanto fui vereadora fiz o meu trabalho. Deus me abençoou que eu hoje estou advogada, continuo fazendo o meu trabalho. Porque a política não só é a política dos votos, a política é a política do trabalho. Eu posso estar inserida na política sem ser candidata, eu posso dar o meu melhor sem precisar ser candidata, mas eu não posso deixar de fazer o meu trabalho de formiguinha, de estar aqui no evento desse, morava você hoZ, que nós enquanto OAB, enquanto município, poder legislativo, todos os poderes estão aqui, organizados, trabalhando, para que nós as mulheres



entendemos mais uma vez o lugar da mulher é onde ela quiser. Ela não precisa pedir permissão para ela ser a sua melhor versão. Então o tribunal, em ter feito esse evento, ele não sabe da magnitude, por quê? Pode estar vazio as cadeiras, mas a mente está saindo cheia, mente que vai levar, que vai replicar, como, posso chamar tia Deise porque minhas filhas estudaram no Helder câmara, que é referência a que a nível do arripe, então eu digo avós, eu não estou só porque nunca me senti só, porque há um batalhão de mulheres e de homens que querem o melhor para o nosso Brasil. E que Deus nos abençoe, que essa seja a primeira de muitas. O nosso presidente, muito obrigado, por ter nos ajudado a fazer esse evento. Muito obrigada a todos, Deus abençoe.

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras da doutora Salete Rogéria, e convidamos a proprietária do Educandário Dom Helder, Deise Pires de Lacerda.

>> Gente, eu acho que já é boa tarde, né? Então boa tarde a plateia, eu congratulo a mesa na pessoa de doutor Carlos Gil, o prefeito Ricardo Ramos, meu ex-aluno, que muitos e muitos ex-alunos que estão aí, porque assim, aqui em Ouricuri, quem nos, meu ex-aluno, ou aluna, tem filho, tem neto, parente, alguma pessoa que estuda ou já estudou lá no Educandário Dom Helder. Aí o doutor Manuel, estudaram lá, então o doutor Antônio Fernando, e Maria Natal, Carol, todo mundo ali tem filho, lá no meu Educandário. Então eu quero dizer a vocês que a gente para conseguir algum lugar na sociedade, nós temos que ter atitude. Coragem, acima de tudo, vou só fazer um resumo da minha vida. Hoje eu tenho 75 anos, sou bonitinha, mas tenho 75 anos. E como muita gente já disse aqui, ninguém acredita na gente. Então todo mundo dizia assim, nada aqui em Ouricuri vai para sempre. Não bota isso não! Você vai se decepcionar. Eu digo, mas eu vou ter que botar porque eu tenho o meu filho, eu quero o meu filho estudando. Então coloquei a escola, resumindo, gente, hoje eu tenho aproximadamente mais de 600 alunos na minha escola. Na época nem meu esposo acreditava em mim, porque ele não queria também que eu colocasse a escola. Ficamos assim com raiva, mas eu fui em frente. Eu queria, para mim, para meu filho, e os filhos de Ouricuri também. O meu filho sozinho não ia fazer a escola. Mas eu tive a coragem de sair de casa em casa pedindo as pessoas que colocassem. Ninguém sabia o que era uma escola particular naquela época, eu saí explicando e consegui quinze alunos, gente, no primeiro ano. Aí eu disse, já sei o que eu vou fazer. Eu vou fazer na festa da formatura, vou chamar todo mundo de Ouricuri. Para o povo ter ideia de como é diferente uma criança chegar com sete anos para começar pegar em um lápis e uma criança com seis anos fazer um discurso em frente a uma plateia enorme. Então foi isso que eu fiz, e todo mundo quando o orador da turma começou a ler o discursinho, todo mundo chega senti... se virando. Como é que uma criança com seis anos está lendo? E eu disse, menino! Não é para decorar. É para ler.



Eu quero depois no outro ano, gente, era aluno na minha escola que nem prestava. Hoje... e daí, eu estou só resumindo, porque eu sei ainda tem muita gente para falar. Hoje eu tenho mais de 600 alunos na minha escola, meu esposo faleceu. Quando o meu esposo faleceu há quatro anos atrás, era o enterro saindo e o pessoal dizendo Dom Helder vai fechar. O Dom Helder... não fechou. Meu filho veio, trouxe meu filho, ele hoje está aí como diretor, e ele fez assim, mainha, ainda estou aprendendo, mas quando eu aprender eu não quero mais a senhora aqui na escola. Não precisa mais vir por obrigação. Eu digo, venho todo dia, quem quiser me ver sete e meia vai lá e seis horas eu sou a última que saio. Quando eu fecho o colégio, eu saio da escola, então é uma coisa que eu tenho pomar oro, eu faço por amor, ao povo de ouricuri, porque eu tenho quase 50 anos de escola. Eu já me considero cidadã de ouricuri. Eu amo essa terra, eu amo a terra de vocês. Não por obrigação, mas por amor, por amor a cidade, por amor as pessoas, dizer você faz isso, faz aquilo ou não faz isso, não faz aquilo. Não. Eu fui ser boazinha, e coloquei, e graças a Deus deu certo, toda... todo. Quem quiser vai lá na minha escola, e veja, e a gente começa plantando a sementinha, como eu esse ano, eu já fiz como é, um ano de eleição, nós na nossa escola, já fizemos uma simulação de eleição. Colocamos prefeito, vereador, todos lá. E eles já fizeram votações para eles terem ideia de como é. Então uma eleição, como é que a gente tem um prefeito da nossa Cidade, um vereador, um vereadora da nossa estado. É necessário ter ajuda de quem er competência e de quem precisa ajudar a gente. Nós somos... muito obrigada.

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras da tia Deise, e fará seu pronunciamento, convidamos o prefeito de ouricuri Francisco Soares Ramos.

>> Bom, gente, boa tarde a todos, uma alegria. Quero saudar o teus presidente do TRE, doutor cândido saraiva, desembargador eleitoral e desembargador Carlos Gil filho, muito feliz com essa descentralização do tribunal, levando até o interior. Quero também saudar o desembargador Umberto Vasconcelos, saudar aqui a ouvidora do Ministério Público, doutora Lizandra, saudar aqui o nosso juiz da comarca de ouricuri, doutor Carlos Eduardo, saudar de forma muito especial, doutor Manuel, Vinícius, doutor Lúcio Luís. Saudar também a secretária geral da OAB, doutor Salete. O presidente Hiran, da câmara, saudar de forma muito respeitosa as vereadoras aqui da nossa Cidade. E a primeira prefeita mulher, da cidade de ouricuri. Quero saudar também com muito carinho, Deise, que foi minha professora, uma inspiração para homens e muito maior ainda com suas palavras para as mulheres, quero agradecer a ele Nilza pelas palavras aqui, mulher forte, agricultora, que veio da sua maneira expressar... quero também dizer aqui a importância do ponto de vista colocado aqui por cada um dos aqui usaram a fala, e poder vir aqui falar sobre os direitos, violência das mulheres, e poder, poder se antecipar ao problema,



então eu acho que está de parabéns, o tribunal regional eleitoral, por proporcionar isso a sociedade de ouricuri, que já participou também, a sociedade de araripina, mas aqui tem o intuito regional, Bodocó, Exú, Santa Cruz, e a gente vem hoje aqui para esclarecer que a justiça vem aqui, com o Poder Judiciário, poder de dizer as mulheres que vocês têm o direito de vocês resguardados pela lei, e que isso já é muito explícito lá na constituição lá atrás. Mas que muitas vezes ela é ignorada por uma sociedade machista que não consegue ver o sucesso de uma mulher, e eu costumo dizer que a inveja é o pior sentimento que um homem pode ter. Isso muitas vezes acontece dentro de casa, as vezes a mulher quando trabalha em um emprego que recebe maior do que o homem, muitas vezes ela é penalizada, marginalizada, e violentada. A gente tem que entender as diferenças, a capacidade das outras e poder respeitar. E eu consigo dizer isso com muita clareza, porque preconceito sofre todas as pessoas. A mulher na sua totalidade, são muito mais violentadas, mas a sociedade em si, ela sofre preconceito. E eu posso ser sensível a causa das mulheres, porque na minha entrada na política, desembargador cândido, eu entrei na política muito jovem, eu entrei na política com 26 anos, quando eu disputei minha primeira eleição, e ganhei a primeira, o primeiro cargo de prefeito. E a nossa campanha, ela foi construída, de elementos de toda a sociedade. Primeiro, a gente teve a sorte de dois grupos político se unirem, e a gente pode se encontrar na política. Eu estava com 26 anos, doutora JildeVânia concluindo o curso de medicina e também aceitou esse desafio de disputar a eleição. Hoje a gente pode dizer o quanto foi importante aquela atitude lá no ano de 2008, mas eu e JildeVânia subimos na pele, como mulher, quantas pessoas, quantos homens, quantos políticos tradicionais julgaram a minha capacidade pelo fato de eu ser jovem. E o que precisou? De ter coragem, perseverança, fé em Deus e poder acreditar nos meus objetivos, e graças a Deus consegui construir uma história marcante na sociedade de ouricuri, hoje eu estou na condição de prefeito reeleito, mas estou na condição de primeiro prefeito mais jovem da história, primeiro prefeito a ser reeleito, e do primeiro prefeito a ter três mandatos. Então na mesma forma que as cobranças foram grandes, a responsabilidade é muito maior. Eu tive a sorte de ao longo desses anos poder fazer essa igualdade de gênero em todas as gestões que eu ocupei. Como coisas que acontecem nos grandes centros, até por conta, pelo volume de imprensa, de televisão e tal, mas no sertão de araripina, a gente teve a felicidade de em 2009 ter a primeira oportunidade de 50% dos cargos de primeiro escalão de secretários, 50% sobre foi na gestão ocupado por mulheres. Muitas vezes a iniciativa, ela tem que partir da própria mulher. Eu tive a satisfação quando voltei a prefeitura em 2017, pude chegar na política com uma nova política. Voltamos, eu e JildeVânia, todas eleições que disputamos, disputamos juntos. Ganhamos a terceira. Quando ganhamos a



segunda eleição. Que também foi um grande feito na sociedade de ouricuri, eu me sinto muito feliz de poder ter participado desse processo. Então ao longo desses anos a gente tem que ter trabalhado na oportunização das mulheres. Preenchidos por maior parte deles por mulheres. Poder trazer a mensagem de empoderamento, de encorajamento a todas as mulheres de ouricuri, para que elas possam assim como disse o Antônio Fernando se entender a vocação, possam ser coadjuvante da sua própria história, e não ser um ser submisso a classe política masculina ou a sociedade machista. Então eu estou muito feliz com a realização desse evento, eu tenho certeza que como Salete Macedo falou aqui, foi um ganho extraordinário para ouricuri poder vivenciar isso, por questão de horário, os alunos já saíram, porque precisa voltar para suas casas. A poder dar oportunidade, se a mulher nesse primeiro momento ainda não conquistou a coragem, nós vamos ter uma obrigação de aqui estender as mãos, e dizer que aqui nós estamos todos por elas, e que elas possam alcançar o lugar que elas desejam em toda a sociedade. Muito obrigado, que Deus abençoe cada um de vocês e até a próxima oportunidade.

[Cerimonial]: Agradecemos as palavras do prefeito, e na sequência, fará uso da palavra o ouvidor regional eleitoral, doutor Carlos Gil filho.

>> Obrigado, gostaria de inicialmente fazer dois registros, o primeiro é que ficamos verdadeiramente felizes em aproximar o tribunal da população e da classe política, o segundo, que todas as falas serão incluídas no relatório da audiência que será publicado no prazo do edital. Então agora é chegada a hora mais importante que é agradecer, agradecer ao desembargador cândido saraiva, atual vice-presidente do TRE, que nos dá totais condições na realização do evento, que volto a dizer, presidirá o TRE nas eleições de o 2024. Agradecer ao desembargador Humberto Vasconcelos, ao desembargador André Caúla e desembargador Felipe campos aqui presente, doutora Lizandra Carvalho, ouvidora do Ministério Público do Estado de Pernambuco, que com entusiasmo participa de cada Audiência Pública, agradecer ao doutor Aquino, presidente da OAB de ouricuri, muito obrigado por todo o apoio, doutor, você foi fundamental hoje, muito obrigado. Agradecer doutor Jair hilário Barbosa Júnior, presidente da OABararipina, que também nos recebeu ontem. Agradecer a essa figura maravilhosa, Deise Pires de Lacerda, professora do Educandário Dom Helder. Além de amigo sou seu admirador, e aguardo a senhora lá em casa de novo. Agradecer aqui a meu amigo, e sua esposa, minha comadre, doutora Amália Pires, agradecer o doutor Carlos Pires, Juiz de Direito que há tantos anos dignifica a magistratura da região, aos promotores eleitorais aqui presentes, os doutores Manuel dias neto, Lúcio Luís de Almeida neto, e Vinícius campo da Costa. Agradecer ao Francisco Ricardo Soares Ramos, prefeito da cidade, a Hiran Severo, presidente da câmara municipal de ouricuri.



Ao doutor José Williams Nogueira da Costa, diretor-geral do if, e gentilmente nos concedeu este espaço. A Salete Macedo, secretária geral da OAB ouricuri, a Daniel Tavares, vereador de Bodocó, Maria Holanda da associação de mulheres trabalhadoras rurais do sítio dourado. Ana Cláudia pontes, candidata a prefeita de Bodocó, Andreia Soraya Ferreira de Souza, procuradora de Exú, delVânia Silva, vereadora de ouricuri também, Antônio Fernando Aquino Bezerra, ex-deputado estadual, gildeVânia Melo, vice-prefeita de ouricuri, agradecer aos partidos políticos, cujas presenças e ausências serão anotadas em livro próprio. Agradecer as servidoras e servidores do TRE, hoje agradeço... ali presente, que sempre de bom humor e de extrema boa vontade faz o evento acontecer. Agradecer finalmente as senhoras e senhores, eu peço, e outras pessoas aqui para agradecer também, peço licença para agradecer a evaNeide Antônio de melo, secretária de assistência social de santa Filomena, a Maria Miranda Macedo, coordenadora da mulher de Bodocó, a liDiNalva Alves Teixeira, coordenadora do CREAs de santa Filomena, a vereadora de ouricuri, Antônio de Souza Santos, procurador do município de ouricuri, a Sóstenes Serafim, vice-presidente da OAB de ouricuri, a Edvaldo Viana Barros, vereador de santa Filomena, a Raiane torres, presidente da comissão da OAB daqui de ouricuri. Agradecer a Roberta Aquino, assessora da subseção de ouricuri, a Jean Carlos Barbosa, secretário-adjunto da OAB... participante do grupo de mulheres de Jurema. A doutor Gildlene Melo, Taís Araújo, presidente da comissão de direito do consumidor da subseção da OAB daqui, Maria natal evangelista Freire, tesoureira da subseção de ouricuri muito: Lidiane Figueiredo, presidente da comissão das mulheres advogadas da subseção de ouricuri, a Lucas, presidente da comissão do, de direito eleitoral da subseção de ouricuri. A Tereza Castro Araújo, diretora de política agrícola de ouricuri, Ana Caroline batista Barros, secretária de assistência social de ouricuri, Maria Madalena da Costa Teixeira, vice-presidente do STR, sindicato dos trabalhadores rurais, e ao pessoal, os representantes da pastoral da pessoa idosa, diocese de Salgueiro, e a equipe diretora da associação comunitária beneficente amas, mãos para servir. E finalmente a senhora do sindicato dos trabalhadores de Exú. Finalmente agradecendo a senhoras e senhores peço a gentileza de veicular um pequeno vídeo da Justiça Federal eleitoral e em seguida passo a palavra ao presidente, obrigado, obrigado, obrigado.

>> Diferenças que ainda existem entre homens e mulheres na política. Na prática, na participo aproximação, no tratamento, na representatividade.

>> Eu vou criar dez novas escolas.

>> Que tal ir para o salão antes? Está precisando, hein?

>> Vou criar novas dez escolas.

>> Uau, incrível! E como você vai pôr isso em prática?

>> Muito bonitinha, não tem perfil para ser política muito.



- >> Muito bem apresentado, esse vai se dar bem na política.
- >> Como eu já tinha apresentado, essa política pública vai fazer a diferença.
- >> Como já disse essa política pública vai ser diferenciada.
- >> Que genial!
- >> Tem ideias inéditas.
- >> Bota essa para cumprir cota de gênero, pois é o que vai.
- >> Nossa missão é eleger esse cara aí, ó.
- >> Você não deu o voto...
- >> Queridíssimo deputado, gostaria de pedir que considerasse seu voto na Assembleia, por favor. Agradeço desde já.
- >> Sementes de incentivo a participação feminina na política, sementes de possam, possibilitar uma maior conscientização da sociedade. O nosso registro é que nós vamos votar com a justa perspectiva, justa expectativa de que essa semente possa germinar, porque a sociedade de ouricuri, todo o sertão, tem essa expectativa, saberá limpar o terreno, adubar, possibilitar que o aproveitamento das chuvas para transformar a sociedade, em última instância fortalecer a nossa democracia, agradecendo então mais uma vez a presença de todos, muito satisfeitos, declaro encerrada a sessão, está na hora do nosso almoço, boa tarde a todos, e bom almoço.